

ACERVO DE MINISTRAÇÕES / 01/04/2025

Liderança além do talento

Pregador: Pastor Moisés Coelho**Data da reunião:** 01/04/2025**Texto bíblico principal:** João 6:1-15; destaque para João 6:6.**Referências de apoio:** Alusões aos relatos paralelos da multiplicação, à viúva e ao azeite e à criação; exemplos de organização usados na aplicação.**Abordagem:** Expositiva, com aplicações à liderança e à administração pastoral.

A liderança cristã oferece a Jesus o que possui, organiza-se com responsabilidade e confia no Senhor para realizar aquilo que supera seus recursos e talentos.

1. Introdução

A multidão que se aproxima de Jesus traz uma necessidade concreta: precisa de alimento. Os discípulos enxergam o tamanho do problema e a insuficiência dos recursos. Jesus, porém, já sabe o que fará. O sinal da multiplicação revela sua identidade e se torna ocasião de formação para aqueles que caminham com ele.

João apresenta esse acontecimento antes do ensino sobre o pão da vida. A mensagem se concentra na primeira cena e em suas implicações para quem lidera. O desafio pastoral consiste em reconhecer limitações reais sem permitir que elas encerrem toda possibilidade de obediência e serviço.

2. Desenvolvimento

2.1 Reconheça os limites sem perder de vista Jesus

Base: João 6:5-9.

A resposta de Filipe calcula o custo. A de André identifica os cinco pães e os dois peixes e pergunta o que representam diante de tanta gente. Ambas descrevem corretamente a insuficiência humana. O problema aparece quando o cálculo dos discípulos passa a ser o limite de sua expectativa sobre Jesus.

O versículo seis orienta a leitura: Jesus faz a pergunta para provar Filipe e já sabe o que realizará. O líder precisa administrar recursos, mas também discernir a direção do Senhor. Fé e planejamento se encontram quando a responsabilidade humana permanece submetida ao propósito de Deus.

2.2 Comece com aquilo que já pode oferecer

Base: João 6:8-11.

Os poucos alimentos presentes entram na história do sinal. A mensagem aplica esse movimento ao tempo, aos dons, às pessoas e à estrutura disponíveis. É possível passar anos projetando um ministério que começará somente quando todos os recursos desejados chegarem. A resposta de fé começa com a entrega possível no presente.

Entregar depois de ver o resultado parece mais fácil. O chamado é servir antes: preparar-se, orar, visitar e disponibilizar capacidades mesmo quando o fruto ainda não aparece. Essa entrega não compra o milagre. Ela expressa confiança naquele que recebe o pouco e conduz sua obra segundo a própria vontade.

2.3 Organize-se para servir às pessoas

Base: João 6:10.

Jesus ordena que as pessoas se assentem. A multidão é recebida com uma providência concreta, e os discípulos participam do cuidado. A aplicação pastoral destaca que esperar a ação divina não dispensa organizar o ministério, as finanças e a vida da comunidade.

Uma estrutura responsável favorece o acolhimento e a continuidade do trabalho. Planejar equipes, funções e formas de acompanhamento prepara a igreja para cuidar das pessoas que chegam. A organização não produz por si mesma o poder de Deus; constitui uma responsabilidade de quem deseja servir com fidelidade.

2.4 Agradeça pelo que recebeu

Base: João 6:11.

Antes da distribuição, Jesus dá graças. A gratidão muda a maneira de olhar para a realidade presente. Em vez de perceber apenas o que falta, reconhecemos o que já foi recebido: pessoas, trabalho anterior, oportunidades e meios de servir.

A mensagem convida o pastor a agradecer também por quem preparou o caminho antes dele. Talvez a estrutura ainda esteja aquém do que deseja, mas houve investimento e dedicação para que ela existisse. Reconhecer essa história permite sonhar sem desprezar as dádivas atuais nem as pessoas que as tornaram possíveis.

2.5 Cuide do que permanece depois da multiplicação

Base: João 6:12-15.

A ordem de recolher os pedaços mostra cuidado com a sobra, depois da atenção à falta. Na aplicação, não se deve desperdiçar dinheiro, tempo, dons ou pessoas. A fidelidade inclui criar condições para que quem chega encontre acompanhamento e oportunidade de crescer.

O final da passagem também mantém Jesus no centro: a multidão quer fazê-lo rei à força, e ele se retira. O sinal não deve ser reduzido à promoção de um líder. O ministério existe para testemunhar quem Cristo é, e sua gratidão e responsabilidade precisam conduzir à glória dele.

3. Aplicação

1. Relacione o desafio atual de sua comunidade aos recursos já disponíveis. Identifique uma primeira ação que possa ser oferecida a Jesus com fé e responsabilidade.
2. Reveja uma área desorganizada e estabeleça uma providência concreta. Convide auxiliares e organize o cuidado de pessoas, sem concentrar tudo em suas mãos.
3. Separe tempo para agradecer pela comunidade e por quem serviu antes de você. Depois, examine se algum recurso ou dom está sendo desperdiçado por falta de atenção.

4. Conclusão

Liderar além do talento é reconhecer que a obra pertence a Cristo. O cálculo humano tem seu lugar, a organização tem sua tarefa e a entrega tem seu custo; a provisão e o poder procedem do Senhor.

A oração final da mensagem pede sensibilidade para ouvir Deus e coragem para obedecer. Ofereça o que recebeu, prepare-se para servir e caminhe em dependência. Que o fruto do ministério conte a história da graça de Jesus e desperte gratidão a ele.

Fonte da mensagem: youtube.com/watch?v=i4h5SGe6P3Y

Esboço organizado a partir da transcrição da ministração, com síntese e aplicações para estudo e pregação. Não é transcrição literal. As referências bíblicas foram distinguidas das orientações e ilustrações pastorais.